

# Relatório e Contas

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL  
DA FREGUESIA DE VIALONGA



# 2018

---

# ÍNDICE

- 1 – INTRODUÇÃO
- 2 – RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS
  - 2.1 - CRIANÇAS E JOVENS
  - 2.2 PESSOAS IDOSAS
  - 2.3 - CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)
  - 2.4 – CANTINAS SOCIAIS
  - 2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)
  - 2.6 – BANCO ALIMENTAR
  - 2.7 – SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)
- 3 – ÁREA PEDAGÓGICA, EDUCATIVA E SOCIAL
  - 3.1 – ACTIVIDADES COM UTENTES E EDUCADORES
- 4 – ÁREA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA
- 5 – SERVIÇOS GERAIS
  - 5.1 - TRANSPORTES
  - 5.2 - COZINHA
  - 5.3 – LAVANDARIA
- 6 – RECURSOS HUMANOS
- 7 – INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO/ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA APOIAR A INSTITUIÇÃO
- 8 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS
- 9 – INVESTIMENTOS
- 10. CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO
  - 10.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS
  - 10.2 - ANÁLISE DO BALANÇO
  - 10.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS
- 11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 12 – AGRADECIMENTOS
- 13 – ANEXOS
  - 13.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
  - 13.2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
  - 13.3 – PARECER DO CONSELHO FISCAL
  - 13.4 – ATA DA DIRECÇÃO DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2018

### 1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea b) do artigo 33º e para os efeitos da alínea c) ao artigo 32º dos Estatutos da ABEIV, pessoa colectiva nº 501.279.830, com sede na Rua José Régio nº 25, 2625-674 Vialonga, freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, apresenta à Assembleia Geral o Relatório e Contas de Gerência do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A ABEIV - Associação para o Bem-Estar Infantil da Freguesia de Vialonga é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), associação sem fins lucrativos, nascida a 7 de Dezembro de 1977 e com primeiras instalações inauguradas em 1982, com estatutos aprovados no Diário da República III série nº 295 de 23/12/1977, reconhecida como entidade de Utilidade Pública.

Os seus principais objectivos são a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção de bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às famílias;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efectivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Tem vindo a prestar serviços de apoio às crianças e idosos da vila nas valências de Creche, Creche Familiar, Jardim de Infância, Atividade de Tempos Livres (ATL), Centro de Convívio para Idosos, Apoio Domiciliário e Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco.

Ao mesmo tempo contribui em projetos comunitários de cariz social como o Banco Alimentar e as Cantinas Sociais e o fornecimento de refeições e acompanhamento dos refeitórios das Escolas Básicas do 1º Ciclo.

Em cooperação com outras entidades presta ainda serviços em algumas escolas EB1 da freguesia gerindo os períodos das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF).

Desde 2016, participa também no Sistema de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), um programa que, em parceria com o Instituto da Segurança Social, permite dar respostas mais adequadas e rápidas aos problemas sociais da freguesia.

## 2 - RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS

### 2.1 - CRIANÇAS E JOVENS

É um conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças a partir dos 3 meses.

Tem como objetivo apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social da criança num ambiente seguro.

Existem 5 tipos de resposta:

- Creche familiar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade, prestado em casa de Amas. Em 2018 manteve-se o acompanhamento por uma equipa técnica e sala de apoio, às amas que exercem a valência nas suas casas. Já em finais do ano, o acordo foi revisto em baixa pela Segurança Social, com a aprovação de menos uma Ama, pelo que atualmente o número de utentes apoiados é de 31.

- Creche

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade, prestado na instituição. Na ABEIV esta valência encontra-se distribuída pela sede e pelas instalações da Aboboreira.

- Estabelecimento de educação pré-escolar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 e a idade em que entram para o ensino básico, que visa proporcionar atividades educativas e atividades de apoio à família.

Mantiveram-se 7 salas em funcionamento no equipamento da sede, sendo 5 homogéneas e 2 heterogéneas. No equipamento da Aboboreira mantiveram-se em funcionamento 2 salas heterogéneas.

- Centro de atividades de tempos livres

Resposta social onde se realizam atividades de tempos livres para crianças e jovens a partir dos 6 anos, como sendo desporto, bibliotecas, ludotecas, ateliers de expressão, cineclubes, clubes de fotografia, quintas pedagógicas, animação de rua e atividades de porta aberta.

Inclui ainda o Clube de Jovens.

## 2.2 PESSOAS IDOSAS

Conjunto de respostas de apoio social para pessoas idosas, com o objetivo de privilegiar, através de serviços e equipamentos adequados, a manutenção dos utentes no seu meio familiar e social e promover o apoio à família. Em função das necessidades e do grau de autonomia das pessoas idosas, existem 7 tipos de respostas sociais. A ABEIV tem acordos de cooperação para 2 tipos de respostas:

- Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço prioritário para pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de dependência.

As Equipas de Apoio desenvolvem serviços de apoio domiciliário com fornecimento de refeições, higiene pessoal, lavagem de roupa e higiene da habitação, prestando ainda acompanhamento individualizado e outros serviços pontuais, tendo-se procurado continuamente tomar medidas com vista ao aumento da qualidade do atendimento aos utentes.

- Centro de Convívio para Idosos

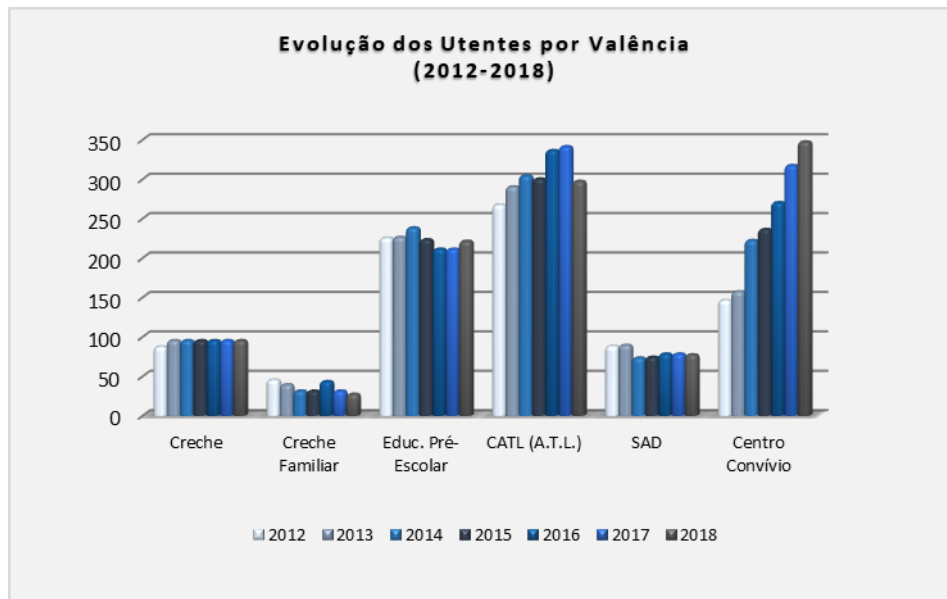
Resposta social que abrange pessoas com idades a partir dos 65 anos, onde se organizam atividades recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas da comunidade.

Apesar do acordo de cooperação ser apenas para 60 utentes, continua a existir uma grande procura por esta resposta social, como forma de convívio e de prevenção contra a solidão e o isolamento.



Em 2018, continuou a ser desenvolvida em dois espaços em simultâneo: Centro de Convívio na Torre 3 e Espaço Partilha.

A distribuição do número de utentes por resposta social foi a seguinte:



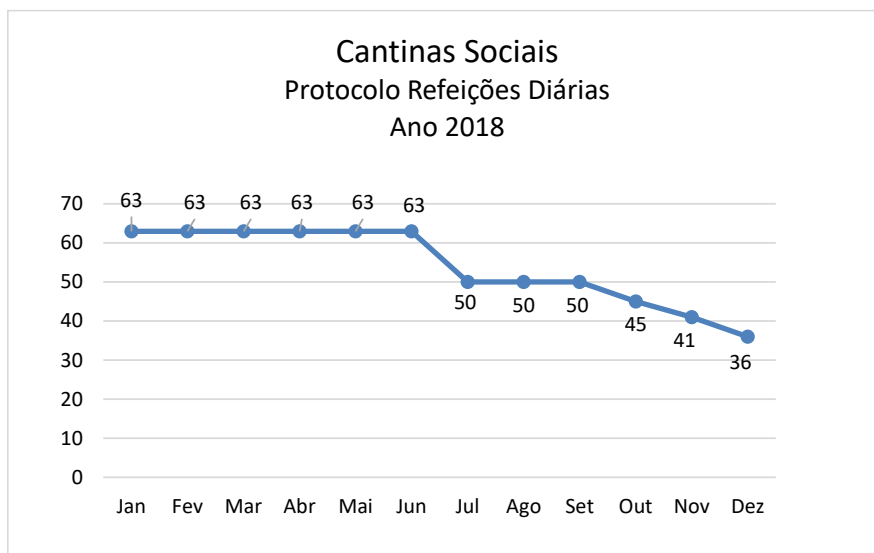
### 2.3 - CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

O Centro de Acolhimento Temporário destina-se ao acolhimento imediato e transitório de crianças/jovens em perigo, considerando-se que se encontram nessa situação quando, por exemplo, estão abandonadas ou vivem entregues a si próprias, sofrem de maus tratos físicos ou psíquicos ou outros.

O CAT da ABEIV dispõe das condições para o acolhimento de 20 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, em ambiente tão semelhante quanto possível ao de uma habitação familiar e proporcionar uma correcta inserção na comunidade, promovendo o seu enquadramento técnico (jurídico, clínico, social e pedagógico) e o seu encaminhamento para um Projecto de Vida que defenda os seus superiores interesses.

### 2.4 - CANTINAS SOCIAIS

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a ABEIV participa na Rede Solidária das Cantinas Sociais, com o objectivo de suprir as necessidades alimentares de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Apesar da quebra acentuada do número de refeições protocoladas (de 63 para 36 refeições, de Dez/17 para Dez/18), continuámos a fornecer gratuitamente as refeições diárias no âmbito das Cantinas Sociais, cumprindo assim o acordo com a Segurança Social.



## 2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

A AAAF destina-se a todos os alunos com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, matriculados e admitidos no estabelecimento de ensino em que se encontra, cujos pais e/ou encarregados de educação dele pretendam usufruir.

No âmbito do Protocolo com a Associação de Pais do JI e das EB de Vialonga, a ABEIV tem a gestão das AAAF no Jardim de Infância de Vialonga e na Escola Básica nº 2 de Alpriate e das AAAF e CAF na Escola Básica nº 1 da Quinta das Índias.

AAAF e CAF	2015	2016	2017	2018
EB1 Quinta das Índias				
AAAF (Pré-Escolar) <sup>(1)</sup>	39	45 ↑	47 ↑	50 ↑
CAF (C.A.T.L.)	42	43 ↑	44 ↑	35 ↓
JI de Vialonga				
AAAF (Pré-Escolar)	30	31 ↑	23 ↓	31 ↑
JI nº 2 de Alpriate (Granja)				
AAAF (Pré-Escolar)	--	--	19	15 ↓

<sup>(1)</sup> Dos quais 32 só com AAAF e 18 com AAAF + CAF

## 2.6 – BANCO ALIMENTAR

Periodicamente a ABEIV desloca-se ao Banco Alimentar para levantar os produtos que lhe são atribuídos, que se destinam a ser distribuídos por famílias carenciadas.

## 2.7 - SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)

Desde, Abril de 2016, com a assinatura do protocolo de parceria com o Instituto da Segurança Social, que a ABEIV, na qualidade de atendimento de primeira linha, dá apoio a pessoas socialmente vulneráveis na freguesia, ajudando-os a obter na hora vários tipos de apoio, sem precisarem de se deslocar aos balcões da Segurança Social.

## 3 - ÁREA PEDAGÓGICA, EDUCATIVA E SOCIAL

No âmbito do projeto de trabalho Educativo/Pedagógico, foram desenvolvidas ao longo do ano uma série de atividades quer dentro da instituição como no exterior, abordando de forma mais interactiva as temáticas propostas para as salas. Além dos workshops/acções de sensibilização, realizaram-se as colónias abertas e fechadas, visitas de estudo, passeios, acampamentos, festivais desportivos, exposições de artesanato, entre outras.

Tem sido prática corrente, ao longo dos anos a participação de utentes, encarregados de educação, trabalhadores e voluntários, a participação em ações como:

- Desfile de Carnaval, organizado pela Junta de Freguesia, com a cooperação da ABEIV e de outras instituições;
- Festa de Natal;
- Atividades do Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança;
- Festival de Natação integrado nas Vialonguçadas;
- Demonstração de Ginástica;
- Recolha de alimentos nas campanhas do Banco Alimentar para carenciados;
- Cantinas Sociais (na distribuição de refeições, entre outros);
- Reuniões do Pelouro Pedagógico Alargado, promovendo-se o contacto entre os pais e a Direção;
- Garantia das recolhas e entregas de utentes através de transporte da instituição devidamente apropriados e com o respetivo pessoal certificado para o efeito;
- Transporte diário das crianças nas várias deslocações de e para as escolas do 1º ciclo do ensino básico;
- Prática de natação, abrangendo utentes dos 3 aos 12 anos;
- Prática da ginástica e frequência de atividades lúdicas e desportivas (judo, natação, zumba, música, inglês, futebol), que favorecem o bem estar físico e intelectual;
- Manutenção e reforço dos laços de cooperação com algumas associações e entidades.

### 3.1 – ACTIVIDADES COM UTENTES E EDUCADORES

Continuaram a ser desenvolvidas as actividades iniciadas no passado, no âmbito da atividade pedagógica com utentes e educadores:

REUNIÕES	PARTICIPANTES/OBJECTIVOS	PERIODICIDADE
Pelouro Pedagógico Alargado	Direção, Coordenação, Representantes dos Encarregados de Educação de Cada Valência	Mensal
Pelouro Pedagógico	Direção, Coordenação, Chefias Intermédias	Semanal/Mensal
Gerais	Trabalhadores	Semestral
Planificação	Coordenação e Escola EB 1, nº 2 de Vialonga	Regular
Técnicas / Planificação	Coordenação e Técnicas(os)	Semanal / Quinzenal
Técnicas	Coordenação e Técnicas(os)	Regular
Encarregados de Educação	Técnicas(os) e Encarregados de Educação	Semestral
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	DEJDE/CMVFX	Regular
Unidade Saúde Familiar Vialonga	Análise de questões relacionadas com a saúde dos utentes	Sempre que justificável
CNIS e UDIPSS	Direção e IPSS a nível nacional	Regular
AISC	Direção e IPSS do Concelho de Vila Franca de Xira	Semanal
MAFV	Associações e Coletividades da freguesia de Vialonga	Trimestral

## INICIATIVAS

<b>AÇÕES</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>MÊS</b>
Colónias	Idosos, J.I., ATL, Clube de Jovens	Junho/Julho
Passeios / Visitas	Todas as Valências	Ao longo do ano
Carnaval	Todas as Valências	Fevereiro
Festivais de Natação e Hidroginástica	Jl/ATL/Clube Jovens/Idosos	Maio
Festival de ginástica	Jl/ATL/Clube Jovens/Idosos	Maio
Festa de Natal	Jl/ATL/Clube Jovens/Idosos	Dezembro
Comemorações <sup>(1)</sup>	Todas as Valências	Ao longo do ano
Festa de Fim de Ano	Todas as Valências	Junho
Aniversário do 41º aniversário da instituição	Todas as Valências	Dezembro

<sup>(1)</sup> Dia de Reis, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Árvore, 25 de Abril, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia Mundial Alzheimer, Dia do Idoso e da Música, Magusto

### Programa “Estou aqui”

Pelo segundo ano consecutivo, voltámos a usufruir do programa "Estou aqui!", uma iniciativa da PSP.

Este programa visa a aquisição de pulseiras no período de férias, para serem usadas durante a saída da instituição por altura das Colónias de Férias, por crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos de idade.

Quando foi apresentada a proposta, esta mereceu a melhor atenção por parte desta Direção, na medida em que se entendeu que seria uma mais valia para a instituição em matéria de segurança.

#### 4 - ÁREA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

A área administrativa/financeira assume uma importância crucial, visto ser um dos primeiros contactos que os pais têm com a instituição.

Desta forma, procurou-se dar continuidade aos serviços prestados pela instituição ao longo dos anos, quer a nível da imagem da instituição no exterior, com a nível interno, assegurando a interligação entre os vários departamentos e entidades externas.

Dando prosseguimento aos serviços, e no intuito da melhoria dos mesmos, continuamos a trabalhar na melhoria da qualidade e eficácia, nomeadamente:

- Processamento de Quotas de Sócios, recebimento e tratamento de ficheiros;
- Gestão de Cadastro de Pessoal;
- Processamento de Salários e resumo de Impostos;
- Gestão de Banco de Horas;
- Articulação com Organismos Oficiais, particularmente a nível de Candidatura a Programas, preenchimento de Mapas e Relatórios, bem como registo de frequências;
- Tratamento de documentação;
- Controle de Tesouraria/Caixa;
- Integrações na Contabilidade;

Ainda assim, continua a existir um enorme esforço em garantir a continuidade da instituição, designadamente em termos de liquidez de tesouraria para fazer face aos seus compromissos, razão pela qual é importante lembrar a todos dos seus deveres ao nível dos prazos de pagamento das mensalidades.

Se bem que tenha sido uma constante ao longo dos anos, e apesar dos entraves com que se deparou, no ano de 2018 destaca-se o grande esforço no apuramento e cobrança dos valores em dívida. Quer através de contactos no sentido de alcançar formas de colmatar situações mais atrasadas, quer num contínuo acompanhamento dos valores correntes a receber, evitando assim que se acumulem valores em mora.



## 6 - RECURSOS HUMANOS

Em 2018 o número médio de pessoas ao serviço da ABEIV foi de 157 pessoas.

As admissões que ocorreram ao longo do ano deveram-se sobretudo à necessidade de colmatar as ausências motivadas pelo absentismo e pela saída de colaboradores que por motivos de reforma, de doença ou por razões pessoais deixaram a instituição.

## 7 - INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO/ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA APOIAR A INSTITUIÇÃO

Este ano, voltaram a ser dinamizadas algumas iniciativas, desenvolvidas por equipa de voluntários, com vista à divulgação e angariação de fundos para apoiar a instituição:

- Comemoração do dia da Mulher
- Acolhimento da Orquestra
- Festa de aniversário da instituição
- Festa de final de ano
- Jantar de natal de funcionários da ABEIV

Continuou a privilegiar-se as redes sociais na divulgação do trabalho desenvolvido pela instituição e comunicação com os pais e encarregados de educação.

## 8 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

### Órgãos Sociais (Quadriénio 2016-2019)

#### **Assembleia Geral**

Presidente	António Monteiro
1º Secretário	Paulo Nogueira
2º Secretário	Maria Eulália Cipriano

#### **Direção**

Presidente	Vasco Matos
Vice Presidente	Ana Vieira
Secretário	Elisabete Carmo
Vice Secretário	Lubélia Torres
Tesoureiro	Olívia Brás
Vice Tesoureiro	Sandra Lopes
Vogal	José Vieira
Vogal	Rui Mateus
Vogal	Filomena Pinto
Vogal Suplente	Anabela Coelho

#### **Conselho Fiscal**

Presidente	Júlio Parreirinha
1º Vogal	Carla Póvoa
2º Vogal	Susana Guedes
Vogal Suplente	Susana Cerqueira
Vogal Suplente	Ângela Bordalo

Os órgãos dirigentes mantiveram um funcionamento regular. A Direção assegurando a gestão, administração e relacionamento externo da Instituição, o Conselho Fiscal, a Mesa da Assembleia-Geral e a Assembleia-Geral desempenhando as funções que os Estatutos lhes conferem.

## 9 - INVESTIMENTOS

À semelhança de anos anteriores, os gastos foram essencialmente com a conservação dos espaços.

Tivemos os trabalhos de manutenção, que anualmente têm de ser feitos, em resultado da sua forte utilização e ainda trabalhos de conservação dos edifícios e equipamentos, que derivado do seu nível de envelhecimento, também acabam por ter um grande peso nos gastos da instituição.

Foram feitas pinturas diversas, reparação dos brinquedos lúdicos da sede e aboboreira e várias reparações nos equipamentos dos vários espaços, que em função da sua intensa utilização acabam por avariar.

Reorganizou-se o gabinete da psicóloga, com vista ao alargamento da sala de 1 ano, de forma a aumentar a funcionalidade das salas. O berçário foi também objecto de obras de remodelação, como consequência do incêndio sofrido.

Grande parte destes trabalhos foram desenvolvidos internamente pelo pessoal dos serviços de apoio, com exceção das reparações de equipamentos e instalações que requereram a intervenção de técnicos mais especializados. Nestas situações o custo foi apenas o dos materiais.

A aquisição de materiais para os vários departamentos, passa pela identificação das necessidades e apresentação dos pedidos, por parte dos responsáveis das várias áreas à direção, os quais são analisados e na maioria das situações aceites.

Neste sentido, ao longo do ano, foram feitas aquisições pontuais de utensílios e equipamentos, como foi o caso de cadeiras para as salas, malas térmicas, talheres para o serviço de refeições, abatedor de temperatura e armário frigorífico. E ainda uma viatura usada, com a retoma da existente.

Adquiriu-se também fardamento para o pessoal, nomeadamente de segurança (botas com biqueira de aço para uso da cozinha e aventais anti fogo).

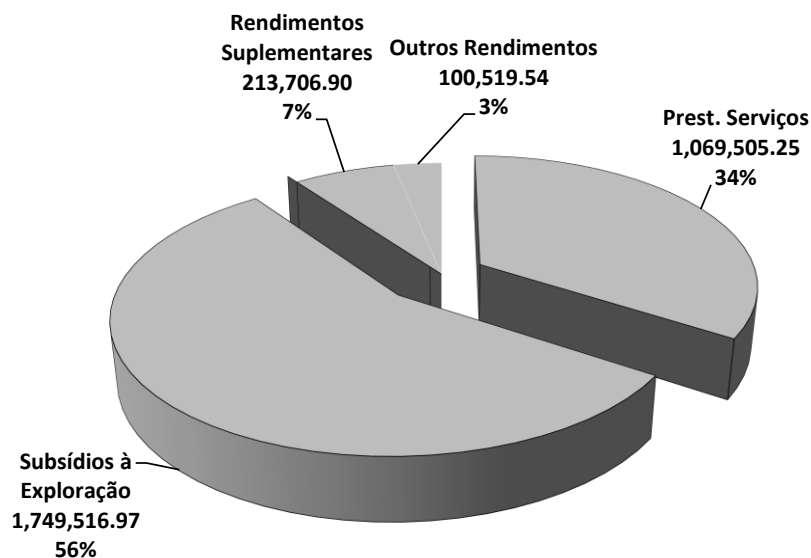
A nível informático, foram também substituídos equipamentos informáticos e software, para além dos valores que foram gastos na reposição das licenças, em assistência técnica e deslocações destes técnicos, resultado do ataque informático de que a ABEIV foi alvo em finais de Maio.

## 10. CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO

### 10.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os rendimentos totais de 2018 ascenderam aos 3.133.248 € (menos 48.009 € que no ano anterior), repartindo-se da seguinte forma:

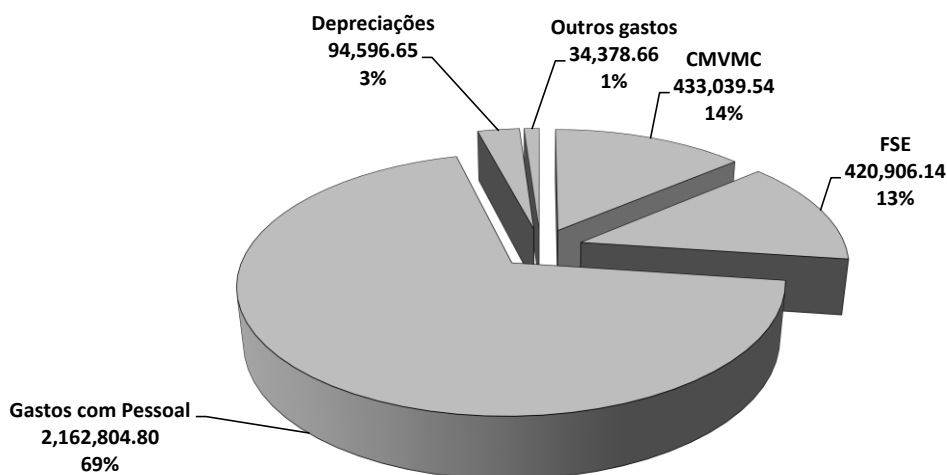
#### Repartição dos Rendimentos



Os subsídios à exploração, representaram em 2018, 56% do total dos rendimentos do ano e as mensalidades cerca de 34% do total dos rendimentos da Associação.

Os gastos foram da ordem dos 3.145.725 € (menos 84.580 € do que em 2017), distribuídos da seguinte forma:

#### Repartição dos Gastos



Os gastos mais significativos são os gastos com o pessoal, que representam cerca de 69% do total dos gastos da ABEIV.

No seu conjunto, os Fornecimentos e Serviços Externos e os consumos de Géneros Alimentares representam 27% dos gastos da instituição.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	2017	2018	Var.	Varição Valor (€)
Prestações de Serviços	1,057,774.33	1,069,505.25	1.11%	11,730.92
<b>Sub-Total</b>	<b>1,057,774.33</b>	<b>1,069,505.25</b>	1.11%	<b>11,730.92</b>
Subsídios à Exploração	1,799,085.24	1,749,516.97	-2.76%	-49,568.27
Outros Rendimentos e Ganhos				
Dos Quais: Rendimentos Suplementares	205,415.02	213,706.90	4.04%	8,291.88
Outros	117,944.05	100,519.54	-14.77%	-17,424.51
<b>Sub-Total</b>	<b>323,359.07</b>	<b>314,226.44</b>	<b>-2.82%</b>	<b>-9,132.63</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1,039.86	0.00	-100.00%	-1,039.86
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>3,181,258.50</b>	<b>3,133,248.66</b>	<b>-1.51%</b>	<b>-48,009.84</b>
Custo Mat. Primas, Subs. e de Consumo Cons.	456,210.45	433,039.54	-5.08%	-23,170.91
Fornecimentos e Serviços Externos	439,704.11	420,906.14	-4.28%	-18,797.97
Gastos com o Pessoal	2,170,876.25	2,162,804.80	-0.37%	-8,071.45
Gastos de Depreciação e Amortização	104,998.71	94,596.65	-9.91%	-10,402.06
Imparidade de dívidas a receber	0.00	191.52	100.00%	191.52
Outros gastos e perdas	58,417.08	34,181.13	-41.49%	-24,235.95
Juros e gastos suportados	99.65	6.01	-93.97%	-93.64
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>3,230,306.25</b>	<b>3,145,725.79</b>	<b>-2.62%</b>	<b>-84,580.46</b>
<b>RESULTADOS LIQUIDOS</b>	<b>-49,047.75</b>	<b>-12,477.13</b>	<b>-74.56%</b>	<b>36,570.62</b>

Como o valor dos rendimentos foi inferior ao dos gastos, os resultados líquidos foram deficitários em 12.477,13 €.

Comparativamente a anos anteriores, tem-se verificado uma melhoria gradual dos resultados, ainda que continuem negativos.

Como já tinha sido previsto, verificou-se uma quebra da ordem dos 50.000 € nos apoios recebidos da Segurança Social.

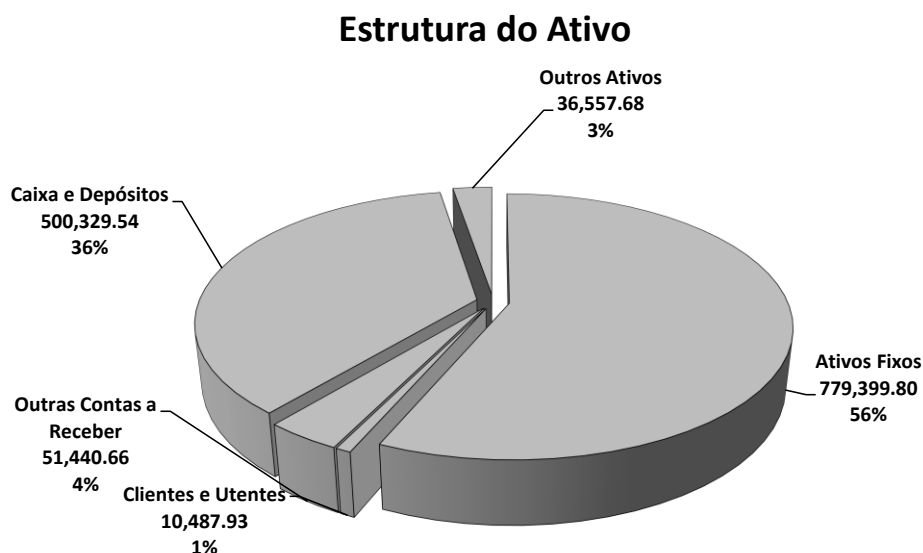
Mas como os gastos com os consumos de géneros alimentares e fornecimentos e serviços externos diminuíram, fazendo com que o total dos gastos descresse, isso acabou por se reflectir nos resultados de 2018.

## Associação Bem Estar Infantil de Vialonga (ABEIV)

DESCRIÇÃO	Orçamento Previsional 2018	Real 2018	Var.	Varição Valor (€)
Prestações de Serviços	1,057,368.23	1,069,505.25	1.15%	12,137.02
<i>Sub-Total</i>	<b>1,057,368.23</b>	<b>1,069,505.25</b>	1.15%	<b>12,137.02</b>
Subsídios à Exploração	1,736,735.80	1,749,516.97	0.74%	12,781.17
Outros Rendimentos e Ganhos				
Dos Quais: Rendimentos Suplementares	238,500.70	213,706.90	-10.40%	-24,793.80
Outros	100,055.27	100,519.54	0.46%	464.27
<i>Sub-Total</i>	<b>338,555.97</b>	<b>314,226.44</b>	<b>-7.19%</b>	<b>-24,329.53</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1,000.00	0.00	-100.00%	-1,000.00
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>3,133,660.00</b>	<b>3,133,248.66</b>	<b>-0.01%</b>	<b>-411.34</b>
Custo Mat. Primas, Subs. e de Consumo Cons.	417,520.99	433,039.54	3.72%	15,518.55
Fornecimentos e Serviços Externos	449,892.62	420,906.14	-6.44%	-28,986.48
Gastos com o Pessoal	2,169,485.98	2,162,804.80	-0.31%	-6,681.18
Gastos de Depreciação e Amortização	106,180.87	94,596.65	-10.91%	-11,584.22
Imparidade de dívidas a receber	0.00	191.52	100.00%	191.52
Outros gastos e perdas	43,804.20	34,181.13	-21.97%	-9,623.07
Juros e gastos suportados	0.00	6.01	100.00%	6.01
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>3,186,884.65</b>	<b>3,145,725.79</b>	<b>-1.29%</b>	<b>-41,158.86</b>
<b>RESULTADOS LIQUIDOS</b>	<b>-53,224.66</b>	<b>-12,477.13</b>	<b>-76.56%</b>	<b>40,747.53</b>

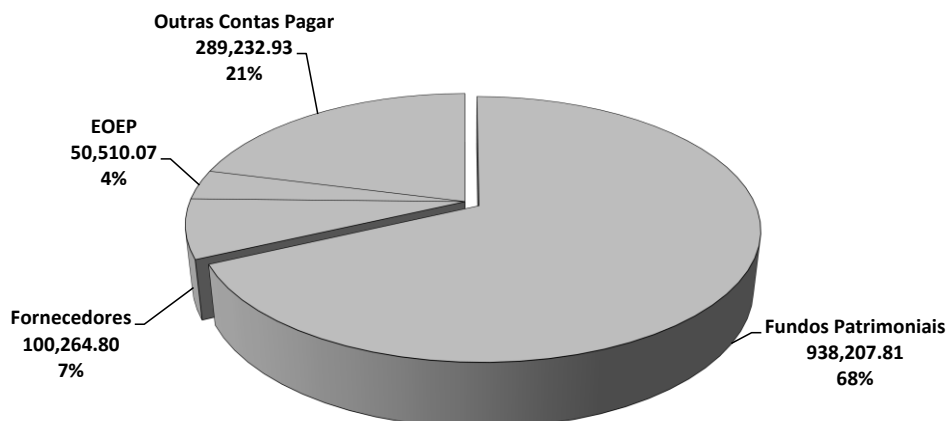
### 10.2 - Análise do Balanço

Os Ativos Fixos e as Disponibilidades representam 92% do total do Ativo.



Analisando a estrutura do Capital Próprio e Passivo, observa-se que cerca de 68% provêm de Fundos Patrimoniais (Capitais Próprios).

### Estrutura dos Fundos Patrimoniais e Passivo



Algumas rúbricas da estrutura do Ativo da ABEIV sofreram variações de 2017 para 2018.

Tendo em conta que não foram feitos investimentos, para além das despesas correntes de funcionamento que foram pagas com as receitas do ano, foi possível aumentar o nível de disponibilidades em cerca de 135.000 €.

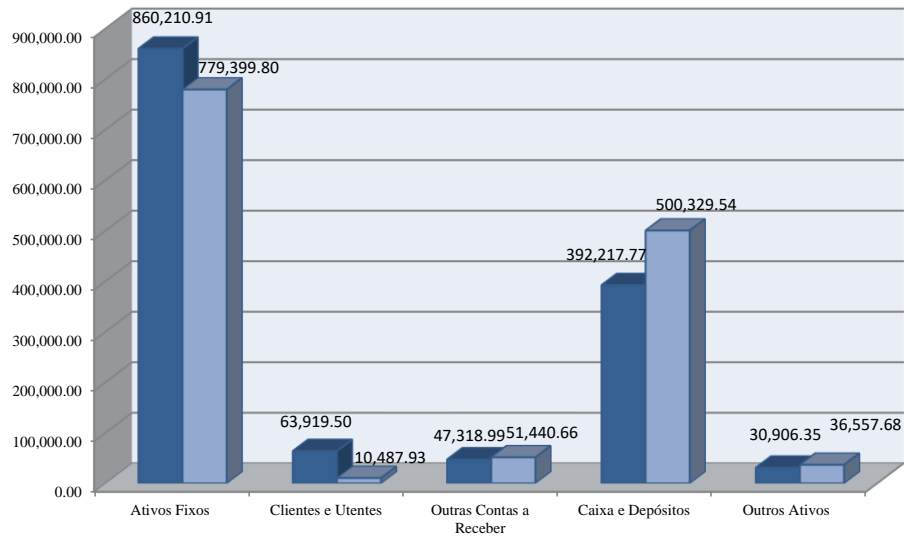
Verificou-se que o saldo das dívidas a receber apresentava um valor elevado, face ao montante que será possível recuperar.

Da análise dos elementos fornecidos, constatou-se que efetivamente o risco de cobrabilidade de grande parte dessas dívidas já se verificava em anos anteriores, ainda que se viesse a acentuar com o tempo.

Este risco resultou da significativa dificuldade financeira do devedor, ou por separação conjugal ou por falecimento de um dos progenitores; ou por insolvência pessoal ou inexistência de bens penhoráveis, ou pelo não pagamento ou incumprimento no pagamento da amortização da dívida acordado; entre outras).

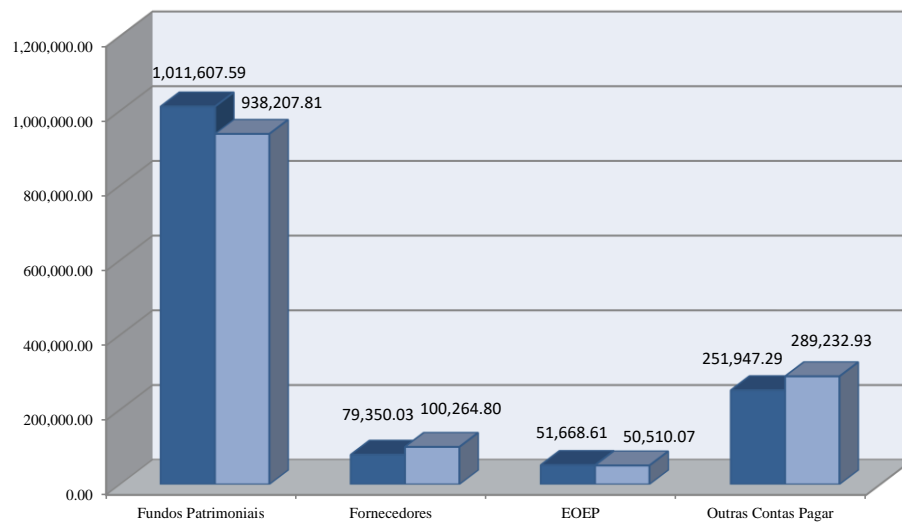
Uma vez que o valor em causa era relevante foi feita a correcção através de resultados transitados. Ainda assim, é intenção continuar a fazer todos os esforços, com vista à recuperação desses valores, caso a situação familiar se venha a reverter, por exemplo em caso de uma eventual admissão de outro(a) filho(a) na instituição.

## Evolução do Activo



A variação nos Capitais Próprios da ABEIV no biénio 2017/2018, deveu-se aos resultados terem sido deficitários e à variação acima mencionada.

## Evolução do Cap. Próprio e Passivo



## BALANÇO

Rubricas	2017	2018	Var.	Varição Valor (€)
<b>ACTIVO</b>				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	854,445.25	773,153.52	-9.51%	-81,291.73
Activos Intangíveis	5,765.66	6,246.28	8.34%	480.62
Investimentos financeiros	7,644.71	9,761.50	27.69%	2,116.79
<b>Subtotal</b>	<b>867,855.62</b>	<b>789,161.30</b>	<b>-9.07%</b>	<b>-78,694.32</b>
Activo corrente				
Inventários	6,713.55	5,589.40	-16.74%	-1,124.15
Cientes e Utentes	63,919.50	10,487.93	-83.59%	-53,431.57
Outras contas a receber	47,318.99	51,440.66	8.71%	4,121.67
Diferimentos	16,548.09	21,206.78	28.15%	4,658.69
Caixa e depósitos bancários	392,217.77	500,329.54	27.56%	108,111.77
<b>Subtotal</b>	<b>526,717.90</b>	<b>589,054.31</b>	<b>11.83%</b>	<b>62,336.41</b>
<b>Total do activo</b>	<b>1,394,573.52</b>	<b>1,378,215.61</b>	<b>-1.07%</b>	<b>-16,357.91</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>				
Fundos	60,041.47	60,041.47	0.00%	0.00
Reservas	635,649.30	635,649.30	0.00%	0.00
Resultados transitados	302,642.95	194,330.75	-35.79%	-108,312.20
Outras variações de fundos patrimoniais	62,321.62	60,663.42	-2.66%	-1,658.20
<b>Subtotal</b>	<b>1,060,655.34</b>	<b>950,684.94</b>	<b>-10.37%</b>	<b>-109,970.40</b>
Resultado liquido do exercicio	-49,047.75	-12,477.13	-74.56%	36,570.62
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1,011,607.59</b>	<b>938,207.81</b>	<b>-7.26%</b>	<b>-73,399.78</b>
<b>PASSIVO</b>				
Passivo não corrente				
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>		<b>0.00</b>
Passivo corrente				
Fornecedores	79,350.03	100,264.80	26.36%	20,914.77
Estado e outros entes publicos	51,668.61	50,510.07	-2.24%	-1,158.54
Outras contas a pagar	251,947.29	289,232.93	14.80%	37,285.64
<b>Subtotal</b>	<b>382,965.93</b>	<b>440,007.80</b>	<b>14.89%</b>	<b>57,041.87</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>382,965.93</b>	<b>440,007.80</b>	<b>14.89%</b>	<b>57,041.87</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>1,394,573.52</b>	<b>1,378,215.61</b>	<b>-1.07%</b>	<b>-16,357.91</b>

### 10.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Propõe-se à Assembleia que os resultados líquidos negativos de 12.477,13 €, sejam transferidos para Resultados Transitados.

## 11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como mencionado anteriormente, o ano de 2018 foi marcado por alguns acontecimentos que influenciaram a vida da instituição.

Na vertente informática, percebemos que apesar da nossa dimensão, estamos expostos às mesmas vulnerabilidades que as grandes organizações a nível mundial.

Nos últimos anos, tem sido constante as pessoas e organizações que foram alvo de crimes cibernéticos, com prejuízos materiais, quer pela perda de alguns dados, como pela impossibilidade de desenvolverem a sua atividade normal, durante o período em que estão com os sistemas bloqueados.

Hoje em dia, já não podemos ver a cibersegurança como um tema meramente tecnológico e que não tem impacto nas organizações. Cada vez mais as instituições têm de se consciencializar para a tomada de vários tipos de medidas que lhes permitam prevenir e preparar, reagir em caso de ataque e que medidas futuras adotar.

Como referiu um especialista em cibersegurança: “Só há 2 tipos de empresas as que já foram atacadas e as que vão ser atacadas”. E não estamos livres de que tal volte a acontecer, pois pelo que é divulgado pelos especialistas, os hackers testam a vulnerabilidade dos sistemas, sendo apenas uma questão de tempo, até conseguirem entrar na rede.

Mas, outras situações marcaram também a atividade normal da instituição sendo de ressaltar a pronta intervenção e auxílio do guarda Nuno na extinção do incêndio numa das salas, bem como de todos os imediatamente iniciaram os procedimentos de segurança após o sinal de alarme e dos que ajudaram na limpeza e recuperação do espaço, o que permitiu que entrasse em funcionamento num curto espaço de tempo.

O ano 2018 foi também marcado pela revisão, em quebra, de alguns acordos e protocolos. Sabemos que os recursos são escassos e que a concorrência é cada vez maior, pelo que teremos de enfrentar e superar estas adversidades e sobretudo encará-las como oportunidades para o futuro da instituição.

Para terminar, queremos também dizer que reconhecemos que sem o trabalho e dedicação de todos os colaboradores, a notoriedade e os resultados da ABEIV não seriam possíveis.

## 12 - AGRADECIMENTOS

Agradecemos o esforço e empenho de todos os continuamos ao lado desta Instituição, nomeadamente:

- Instituto de Segurança Social;
- ISS Delegação de Vila Franca de Xira;
- Utentes e Sócios da ABEIV;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia de Vialonga;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro Emprego de Vila Franca de Xira;
- Agrupamento de Escolas de Vialonga e a cada uma das Escolas que o compõem;
- Associação de Pais da JI e EB nº 1 da Quinta das Índias e da nº 2 de Alpriate;
- Grupo Desportivo de Vialonga;
- Sociedade Recreativa da Granja;
- Bombeiros Voluntários de Vialonga;
- Trabalhadores e Órgãos Dirigentes da ABEIV;
- Mecenas que apoiam a instituição, em especial o CAT.

# SEJA SOLIDÁRIO/A!



**Sabia que pode ajudar a ABEIV com o seu IRS sem pagar mais por isso?**

**Basta doar 0,5% do seu IRS, sem qualquer encargo para si.**

**CONTRIBUA para a nossa CAUSA.**

**A sua ajuda é importante.**

**Obrigada**



**Quadro 11 501 279 830**

Ao assinalar com um X em "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública" no **Quadro 11** da **Folha de rosto** do **Modelo 3** do seu **IRS** e colocar o **NIF** da ABEIV **501279830**, está a consignar 0,5% do seu IRS à Associação de Bem estar Infantil de Vialonga, contribuindo para a sustentabilidade das nossas actividades e projectos.

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições Religiosas (art. 32.º n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1102	501279830
Pessoas colectivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>		IRS
			<input checked="" type="checkbox"/>

**Pode também doar o benefício de 15% do IVA suportado assinalando um X no quadrado do IVA**

Anexos ▾ **Rosto** Anexo A Anexo B 207483612 Anexo H

Gravar Validar Simular Ajudas Imprimir Entregar →

0 Início **11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado** ?

1 Serviço de Finanças da Áre...  
2 Ano dos Rendimentos  
3 Nome do Sujeito Passivo  
4 Estado Civil do Sujeito Pas...  
5 Opção Pela Tributação Con...  
6 Agregado Familiar  
7 Ascendentes e Colaterais  
8 Residência Fiscal  
9 Reembolso por Transferênc...  
10 Natureza da declaração  
11 Consignação de 0,5% do IR...  
12 Prazos Especiais

Entidades Beneficiárias

1101  Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)

1101  Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)

1102  Pessoas colectivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)

1103  Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)

NIF   IRS  IVA